



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS CRICIÚMA

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Desenhista de Móveis

Criciúma

Outubro/2013

1 Dados da Instituição

CNPJ	Nº 11.402.887/0009-18
Razão Social	Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Criciúma
Esfera Administrativa	Federal
Endereço	SC443, bairro Vila Rica
Cidade/UF/CEP	Criciúma / SC / 88813-600
Telefone/Fax	(48) 3462-5000
Coordenador do curso e e-mail de contato	Professora Milena de Mesquita Brandão Professora Giovani Milaneze (48) 3462-5015
Site da Instituição	www.criciuma.ifsc.edu.br

2 Dados gerais do curso

Nome do curso	Formação Inicial de Desenhista de móveis
Eixo tecnológico	Produção Cultural e Design
Características do curso	Formação Inicial <input type="checkbox"/>
	Formação Continuada <input checked="" type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Fundamental <input type="checkbox"/>
	PROEJA Ensino Médio <input type="checkbox"/>
Número de vagas por turma	20 vagas (vinte)
Frequência da oferta	Conforme demanda
Carga horária total	80 horas
Periodicidade das aulas	De duas a três vezes por semana.
Turno e horário das aulas	Preferencialmente: noturno (19:00 às 22:00 horas), mas poderá ser oferecido no período matutino (8:00 às 11:45) e vespertino (13:30 às 17:30).
Local das aulas	IF-SC Campus Criciúma

3 Justificativa

Apresenta-se neste documento o Plano Pedagógico do Curso de Formação Continuada (FIC) em Desenho de Móveis, com Eixo Tecnológico em Infraestrutura.

Móveis podem ser caracterizados de duas formas: móvel padrão industrializado e móvel feito sob medida. O modelo padronizado, desenvolvido em larga escala pela indústria moveleira, é vendido em grandes lojas do ramo, que podem ser populares ou sofisticadas. Neste cenário, o mobiliário é projetado por designers ou arquitetos e executado pela indústria. Os móveis podem, ainda, ser fabricados sob medida, com intuito de adequar-se ao ambiente em que está inserido e à necessidade do usuário.

O terceiro maior produtor de móveis do país, em escala industrial, é o estado de Santa Catarina, sendo o município de São Bento do Sul o principal polo moveleiro. Na microrregião de Criciúma, não há produção expressiva de móveis padrão em escala industrial, no entanto, concentram-se neste município e adjacentes, quantidade significativa de empresas que se enquadram na modalidade de produção moveleira sob medida.

Cabe destacar, um fator que influencia o aumento do interesse da população por móveis sob medida, dadas as mudanças ocorridas no setor imobiliário, em que os imóveis estão cada vez menores e os ambientes requerem uma otimização do espaço por meio desta modalidade produtiva de moveis.

São fatores importantes para delinear um cenário promissor, composto por novos consumidores que exigem não só por preço baixo, mas também conforto, durabilidade e bom *design*. Dessa maneira, abre-se um campo de trabalho aos profissionais técnicos habilitados na área de desenho de móveis. Diante dessa realidade, cabe ao setor público implementar a oferta de educação profissional para incorporação de profissionais qualificados no mercado de trabalho. Sendo assim, justifica-se a criação de cursos profissionalizantes para a formação inicial e continuada em Desenho de Móveis, conforme o presente projeto.

Este Plano Pedagógico de Curso foi elaborado de acordo com a seguinte legislação:

- Lei n. 9.934, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004,

4 Objetivos do Curso

Qualificar profissionais para atuar no setor moveleiro, aplicando métodos e técnicas que atendam às normas técnicas, visando a melhoria do processo produtivo de móveis.

5 Público-Alvo

Cidadãos que queiram trabalhar na área de desenho de móveis..Além de profissional envolvido com o processo de produção de móveis, lojas, representantes comerciais, entre outros.

6 Perfil Profissional e Áreas de Atuação

Desenvolver habilidades e competências específicas para atuar em indústrias moveleiras, empresas e escritórios de projeto de arquitetura e *design*, bem como em lojas de móveis e de decoração., desenvolvendo as seguintes atividades :

- Representação gráfica de projetos para mobiliário, em duas e três dimensões;
- Interpretação e aplicação de legislação, orientações, normas e referências específicas;
- Adequação de aspectos ergonômicos ao projeto de móvel;
- Compreensão características dos diferentes tipos de materiais que podem ser utilizados na indústria moveleira;
- Compreensão de montagem e instalação de diferentes tipos de mobiliário.

7 Pré-requisito e mecanismo de acesso ao curso

Os candidatos ao Curso de Formação Continuada em Desenho de Móveis deverão ter concluído o Ensino Médio, ou equivalente.

Os inscritos serão selecionados através de sorteio de acordo com o previsto em editais.

8 Matriz curricular

O Curso de Formação Continuada (FIC) em Desenho de Móveis está estruturado em um módulo de 80 horas de atividades teórico-práticas. O módulo é formado por um conjunto de unidades curriculares fundamentadas em práticas interdisciplinares.

Unidade Curricular	Numero de aulas (45 minutos)	Carga horária (horas)
Cidadania e Trabalho	3	2,4
Comunicação Verbal e Não-verbal	6	4,8
Introdução ao desenho de móveis e desenho básico	20	16
Ergonomia para desenhistas e ginastica laboral	5	4
Desenho Auxiliado por Computador Aplicado ao Desenho de Móveis	48	38,4
Ergonomia e antropometria	6	4,8
Materiais	12	9,6
Total	100	80

9 Componentes curriculares

Identificação	
Unidade Curricular	Cidadania e Trabalho
Carga horária	2,4 horas
Área de Conhecimento	Formação geral
Ementa	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Relações interpessoais e projeto de vida; 2. Tecnologia e Trabalho; 3. O mundo do Trabalho; 4. Ética e cidadania; 5. Responsabilidade Ambiental e Social. 	
Objetivo geral	
<p>Agir profissionalmente com responsabilidade sócio-ambiental. Perceber-se, o cidadão-profissional, como sujeito sócio-histórico com responsabilidade ética. Compreender os temas centrais que norteiam a postura ético-profissional.</p>	
Objetivos específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar conceitos de respeito as legislações e responsabilidade sócio-ambiental. • Conhecer e respeitar as relações interpessoais e projeto de vida; • Entender o sentido de ética e cidadania; • Entender os conceitos de relações comerciais de comunicação, divulgação e negociação. 	
Bibliografia básica	
<p>CHAUÍ, Marilena de Sousa. Convite à filosofia. 12 ed. São Paulo: Ática, 2002. 440 p.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>ALLAN, D. J. A filosofia de Aristóteles. Lisboa: Presença, 1970. ABNT NBR ISO 14001:2004. Norma Brasileira. Sistemas de gestão ambiental – requisitos com orientação para uso. DIAS, G. F. Educação e gestão ambiental. Gaia, 2006. 118p.</p>	

Unidade Curricular	Comunicação verbal e não verbal no ambiente de trabalho
Carga horária	4,8 horas
Área de Conhecimento	Formação geral
Ementa	
Elementos da comunicação: contexto, emissor, receptor, canal, mensagem, ruídos e <i>feedback</i> . A especificidade da comunicação verbal e não verbal no ambiente de trabalho. Técnicas de falar em público: postura corporal, linguagem verbal, utilização de equipamentos áudio-visuais. Discurso: estrutura e formas de apresentação. Gramática: pontuação, tempos verbais, pronomes de tratamento e vícios de linguagem.	
Objetivo geral	
Falar em público a partir de esboço e formas de apresentação, utilizando-se de linguagem verbal e não verbal, de acordo com os códigos culturais e a ocasião, visando transmitir a mensagem e estabelecer a negociação.	
Objetivos específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Saber distinguir e compreender a função dos diferentes elementos de comunicação no ambiente de trabalho. • Diferenciar a comunicação verbal da não verbal e saber precisar a sua utilização no ambiente de trabalho. • Utilizar gestos e expressões corporais no discurso regido e simbologia para transmitir a informação de acordo com o público alvo. • Utilizar adequadamente as normas da língua portuguesa na comunicação. • Possibilitar a transmissão da mensagem/informação e o estabelecimento da negociação dentro do tempo previsto e com flexibilidade. 	
Bibliografia básica	
Blikstein, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita . São Paulo: Ática, 2006. Please, Allan. Desenvolvendo os segredos da linguagem corporal . Rio de Janeiro: Yangraf, 2005.	
Bibliografia complementar	
BRETON, Philippe. A argumentação na comunicação . Bauru: EDUSC, 2003. CANO MUÑOZ, Isidro. A arte de falar em público : como fazer apresentações comerciais sem medo. São Paulo: Cengage Learning, 2008. KATO, Hideki. Business written communication : comunicação escrita nos negócios. São Paulo: Edicta, 2003. KRANZ, Garry. Comunicação : use corretamente a linguagem empresarial. Rio de Janeiro: Ed. Senac Rio, 2009. MENDES, Eunice; JUNQUEIRA, L. A. Costacurta. Comunicação sem medo : um guia para você falar em público com segurança e naturalidade. 2. ed São Paulo, SP: Gente, 1999. POLITO, Reinaldo. Como falar corretamente e sem inibições . 46 ed. São Paulo: Saraiva, 1996.	

Identificação	
Unidade Curricular	Desenho Básico e introdução ao desenho de móveis
Carga horária	16 horas
Área de Conhecimento	Infraestrutura
Ementa	
Apresentação do Curso Formação Inicial e Continuada em Desenho de Móveis. Breve histórico sobre Design de Móveis. Apresentação do mercado de móveis. Instrumentos e materiais de desenho. Geometria básica. Geometria Descritiva. Projeções ortogonais . Perspectivas isométrica. Desenho projetivo: desenho de mobiliário.	
Objetivo geral	
Instigar os alunos sobre o Desenho de Móveis. Desenvolver e interpretar desenhos técnicos a partir da compreensão de questões básicas de geometria e normas técnicas com raciocínio lógico e visão espacial.	
Objetivos específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar Curso Formação Inicial e Continuada em Desenho de Móveis; • Apresentar breve histórico sobre Design de Móveis; • Apresentar instrumentos e materiais de desenho; • Elaborar desenhos de projetos usando grafite; • Apresentar conceitos básicos e construções fundamentais de Geometria Básica; • Apresentar noções básicas de geometria descritiva; • Desenvolver raciocínio lógico e visão espacial por meio de exercícios de projeção ortogonal; • Desenvolver raciocínio lógico e visão espacial por meio de exercícios de perspectivas isométricas; • Interpretar as convenções do desenho técnico; • Interpretar projetos por meio da compreensão de desenhos bidimensionais (projeções, plantas, cortes, vistas) e tridimensionais (perspectivas). 	
Bibliografia básica	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 8196 : Desenho Técnico – Emprego de Escalas. Rio de Janeiro, ABNT, 1999. BÜRDEK, B. E. Design : História, Teoria e Prática do Design de Produtos. São Paulo: Blucher, 2010. CARVALHO, Benjamim. Desenho Geométrico . Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1976. HERBERG, H.; HEIDKAMP, W.; KEIDEL, W. Desenho Técnico de Marcenaria. São Paulo: EPU, 2011. MARCHESI JÚNIOR, Isaías. Curso de Desenho Geométrico . 11ª Edição revisada e ampliada. Vol. 1. São Paulo: Editora Ática. MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico . 2ª. Edição revista e ampliada. São Paulo, Edgard Blücher, 1978. SILVA, Eurico de Oliveira e; ALBIERO, Evandro. Desenho Técnico Fundamental. São Paulo: EPU, 2009.	
Bibliografia complementar	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492: Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 1994	

Identificação	
Unidade Curricular	Ergonomia para desenhistas e ginastica laboral
Carga horária	4 horas
Área de Conhecimento	Educação física
Ementa	
<p>Conceitos fundamentais de ergonomia. Interface homem-máquina, condições ambientais de trabalho, postos de trabalho. Antropometria. Análise ergonômica em postos de trabalho em operações com computadores. Conceitos fundamentais de Ginástica Laboral. Utilização no ambiente de trabalho. Conhecer as causas das doenças relacionadas ao ambiente de trabalho: LER e DORT. Conhecer a contribuição da ginástica laboral compensatória como prevenção às LER e DORT.</p>	
Objetivo geral	
<p>Orientar-se quanto a Ergonomia, de uma forma que ajude os futuros profissionais da área de Desenho, para que tenham consciência dos riscos da postura incorreta e de outros fatores que abrangem essa ciência.</p>	
Objetivos específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar a Ergonomia desde sua origem, campos de atuação e áreas de estudo que a compõem; • Identificar situações de má postura com que venham estabelecer riscos à integridade do profissional; • Orientar e aconselhar sobre os casos de interação homem-máquina, dando soluções para evitá-los; • Oferecer conhecimentos pautados na saúde para melhoria das condições de vida e de trabalho; • Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre Ginástica Laboral; • Conhecer exercícios de alongamento, mobilidade articular e resistência muscular 	
Bibliografia básica	
<p>MORAES, A.; MONTÁLVÃO, C. Ergonomia, conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: 2AB série Design, 2000.</p> <p>WISNER, A. A Inteligência no trabalho: textos selecionados de ergonomia. São Paulo: Fundacentro, 1994.</p>	
Bibliografia complementar	
<p>FIALHO, F., S., N. dos. Manual de Análise Ergonômica do Trabalho. Curitiba: Editora Gênese, 1995.</p> <p>GRANDJEAN, E. Manual de Ergonomia – Adaptando o trabalho ao homem. 4ª ed., Porto Alegre: Editora Bookman, 1988.</p>	

Identificação	
Unidade Curricular	Desenho Auxiliado por Computador Aplicado ao Desenho de Móveis
Carga horária	38,4 horas
Área de Conhecimento	Infraestrutura
Ementa	
Desenho de mobiliário em duas e três dimensões (2D e 3D), utilizando <i>software</i> AutoCAD e <i>software</i> livre Google SketchUP.	
Objetivo geral	
Desenvolver no aluno aptidão para representar graficamente projetos de mobiliário em duas e três dimensões (2D e 3D), utilizando <i>software</i> AutoCAD e <i>software</i> livre Google SketchUP.	
Objetivos específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar AutoCAD e Google SketchUP; • Utilizar convenções de desenho técnico; • Representar graficamente projetos de mobiliário; • Representar graficamente os diferentes materiais; • Aplicar conceitos de antropometria no desenho de móveis. 	
Bibliografia básica	
MONTENEGRO, Gildo A. Desenho Arquitetônico . 2ª. Edição revista e ampliada. São Paulo, Edgard Blücher, 1978. SILVA, Eurico de Oliveira e; ALBIERO, Evandro. Desenho Técnico Fundamental . São Paulo: EPU, 2009.	
Bibliografia complementar	
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6492: Representação de Projetos de Arquitetura. Rio de Janeiro, ABNT, 1994	

Identificação	
Unidade Curricular	Ergonomia e antropometria
Carga horária	4,8 horas
Área de Conhecimento	Infraestrutura
Ementa	
Ergonomia e antropometria aplicada ao desenho de mobiliário	
Objetivo geral	
Introduzir ao aluno conceitos básicos referentes à Ergonomia Física, conforto ergonômico e antropometria aplicadas ao desenho de mobiliário.	
Objetivos específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir conceito de Ergonomia Física e conforto ergonômico; • Introduzir conceito de medidas antropométricas; • Capacitar o aluno a aplicar medidas antropométricas em desenho de móveis. 	
Bibliografia básica	
IIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção . São Paulo: Edgard Blücher, 2005. NEUFERT, Ernst. A arte de projetar em arquitetura . São Paulo: GG, 2008. PAÑERO, Julius. ZELNIK, Martin. Dimensionamento humano para espaços interiores . 1ª. Edição. Lisboa: Gustavo Gili, 2003.	
Bibliografia complementar	
FALZON, Pierre. Ergonomia . São Paulo, Blücher, 2007. p.3-19.	

Identificação	
Unidade Curricular	Materiais
Carga horária	9,6 horas
Área de Conhecimento	Infraestrutura
Ementa	
Madeira, Aglomerados, MDF, HDF, Madeira Laminada, OSB. Vidros, pedras, cerâmica aplicada ao mobiliário, metais, tintas e vernizes. Acabamentos, puxadores, ferragens e dobradiças.	
Objetivo geral	
Orientar a aplicação de Madeiras, Aglomerados, MDF, HDF, Madeira Laminada, OSB e outros materiais na produção de móveis.	
Objetivos específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a variedade de Madeiras, Aglomerados, MDF, HDF, Madeira Laminada e OSB para móveis; • Conhecer a variedade de acabamentos, puxadores, ferragens e dobradiças para móveis ; • Conhecer a variedade de vidros, pedras, cerâmica, metais, tintas e vernizes para móveis; • Identificar as tecnologias envolvidas no projeto; • Conhecer os cuidados durante a aplicação; • Interpretar símbolos e convenções técnicas; • Reconhecer tipos de materiais e acabamentos existentes no mercado. 	
Bibliografia básica	
BAUER, L.A.F. Materiais de Construção . Rio de Janeiro: LTC, 1985. 2v.	
Bibliografia complementar	
ISAIA, G.C. Materiais de construção civil e princípios de ciência e engenharia de materiais . 2. ed. São Paulo : IBRACON, 2010.	

10 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação do curso primará pelo caráter diagnóstico, formativo e emancipador, consistindo em um conjunto de ações que permitam a análise do perfil desejado para o egresso. As avaliações serão feitas por meio de questões discursivas, objetivas e atividades práticas em sala de aula.

A avaliação dos cursistas será conceitual de acordo com a nomenclatura que segue:

E- Excelente;

P - Proficiente;

S - Suficiente;

I - Insuficiente

O registro, para fins de documentação acadêmica, será efetivado ao final de cada módulo, apontando a situação do aprendiz no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á nomenclatura:

A - (Apto): quando obtiver conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando obtiver conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades práticas e teóricas no decorrer do período do próprio curso, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor.

11 Quadro dos Docentes envolvidos com o curso

Unidades Curriculares	Professor	Formação
Cidadania e Trabalho	Rodrigo da Costa Lima	Licenciatura em Ciências Sociais
Comunicação verbal e não verbal no ambiente de trabalho	Adriano Perin	Licenciatura em Filosofia
Desenho Básico e introdução ao desenho de móveis	Milena Brandão	Arquiteta
Ergonomia para Desenhistas e ginastica laboral	Leandro Almeida Lima	Licenciatura em Educação Física
CAD de Móveis	Lee Elvis Oliveira	Arquiteto
Ergonomia e antropometria	Milena Brandão	Arquiteta
Materiais	Lee Elvis Oliveira	Arquiteto

12 Bibliografia

BRASIL. **Decreto Federal n. 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/D5154.htm> Acesso em: 20/01/11.

Central Moveleira de Negócios do Oeste de Santa Catarina (CEMOV). Disponível em <<http://www.cemov.ind.br/>> Acesso em: 24/01/2011.

Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Madeira e do Mobiliário Petronio Machado Zica. In: Sistema FIEMG. Disponível em <<http://www.fiemg.org.br/Default.aspx?tabid=2401>> Acesso em: 24/01/2011.

CETEMO – Centro Tecnológico do Mobiliário. In: **SENAI/RS**. Disponível em: <http://www.cetemo.com.br/ep_curso_tecnico.html> Acesso em: 19/01/11.

Design de Móveis. In: **ETEC Guaracy Silveira Centro Paula Souza**. Disponível em: <http://www.etecguaracy.com.br/guaracy/index.php?option=com_content&view=article&id=20:designer-de-moveis&catid=19:descricao&Itemid=31> Acesso em: 19/01/11.

Design de Móveis. In: **SENAI - Dendezeiros**. Disponível em: <<http://www.fieb.org.br/bahia-design/moveis/>> Acesso em: 19/01/11.

Escolas de Design. Disponível em: <http://www.design-grafico.com.br/pdf/escolas_de_design.pdf> Acesso em: 19/01/11.

LEÃO, Maurício de Souza; NAVEIRO, Ricardo Manfredi. Móveis: Indústria de móveis mostra competitividade da madeira brasileira. In: **Centro Gestor de Inovação Moveleiro**. Disponível em: <<http://www.cgimoveis.com.br/economia/documento.2010-06-08.6642478173/>> Acesso em: 24/01/2011.

SEBRAE/SC. **Indústria de móveis de SC faz previsões otimistas para 2011**. Santa Catarina: SEBRAE, 30/12/2010. Disponível em: <<http://www.sebrae-sc.com.br/noticias/default.asp?materia=19601>> Acesso em: 24/01/2011.

Tecnologia em Design de Interiores. In: **Universidade Tuiuti do Paraná – UTP**. Disponível em: <http://www.utp.br/cursos/facet/Tecnologia_Design_Interiores.asp?id=0> Acesso em: 19/01/11.

13 Instalações e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais

Infra-estrutura e Recursos Materiais	Quantidade	Detalhamento
Sala de aula	1	20 (vinte) cadeiras universitárias; 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor; 1 (um) microcomputador ligado à internet; quadro branco; tela para projeção; projetor multimídia.
Sala de aula de desenho	1	20 (vinte) mesas de desenho com régua paralelas, 20 (vinte) cadeiras; 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor; 1 (um) microcomputador ligado à internet; quadro branco; tela para projeção; projetor multimídia.
Laboratório de informática	1	20 (vinte) microcomputadores, com software AutoCAD e Google SketchUP instalados, para a utilização de alunos ligados à internet; 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor; 1 (um) microcomputador ligado à internet; quadro branco; tela para projeção; projetor multimídia.
Biblioteca	1	A Biblioteca do Campus possui títulos na área do Design de Móveis, e deve compor o acervo com títulos de conteúdo específico e atualizado.

Incluem-se neste item toda infraestrutura do IF-SC Campus Criciúma como: Coordenadoria Pedagógica, cantina, ambientes multimeios, estacionamento, auditório, salas com projetores multimídias, internet, laboratórios, entre outros.

14 Modelo de Certificado para cursos FIC



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
Lei nº 11.892, de 29/12/2008, publicada no D.O.U. Em 30/12/2008

CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL

O Diretor Geral do Campus Criciúma do Instituto Federal de Santa Catarina confere a:

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Filho(a) de **XXXXXXXXXXXX** e de **XXXXXXXXXXXX**
Natural de **XXXXXXX – XX**, nascido em **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**
O Certificado de Formação Inicial em Desenhista de Móveis
Fundamentação Legal: Lei no 9.394 de 20/12/96;
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Criciúma , ____ de _____ de 20__

Diretor Geral do Campus Criciúma
Portaria nº XXXX
Publicada no D.O.U em ____

Titular do Certificado

Coordenador de registro acadêmico do
Campus Criciúma

MODELO VERSO

PERFIL DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Profissional para atuação em :

- Representação gráfica de projetos para mobiliário, em duas e três dimensões;
- Interpretação e aplicação de legislação, orientações, normas e referências específicas;
- Adequação de aspectos ergonômicos ao projeto de móvel;
- Compreensão características dos diferentes tipos de materiais que podem ser utilizados na indústria moveleira;
- Compreensão de montagem e instalação de diferentes tipos de mobiliário.

MATRIZ CURRICULAR

Matriz Curricular	Carga horária
Comunicação verbal e não verbal no ambiente de trabalho	4,8
Cidadania e trabalho	2,4
Ergonomia e ginastica laboral	4
Desenho básico	16
Ergonomia e antropometria	4,8
CAD	38,4
Materiais	9,6
Formação profissional	80

Ministério da Educação
Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de
Santa Catarina

Emitido por: em/.../20....

Certificado registrado sob o nº _____, livro _____,
Folha _____.

Registrado por: _____

em ___/___/___.